

# A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS COLEÇÕES DO SCIELO CITATION INDEX NA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA

Maria Simone de Menezes Alencar<sup>1</sup>; Eloisa da Conceição Príncipe de Oliveira<sup>2</sup>

ALENCAR, M. S. M.; OLIVEIRA, E. C. O. P. N.. A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS COLEÇÕES DO SCIELO CITATION INDEX NA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A33

<sup>1</sup>IBICT; <sup>2</sup>IBICT

## A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS COLEÇÕES DO *SCIELO CITATION INDEX* NA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA

Eixo temático: Base de dados

Modalidade: Apresentação oral

### 1 INTRODUÇÃO

A *Scientific Electronic Library Online* (SciELO)<sup>1</sup> é uma biblioteca eletrônica de revistas científicas implantada em 1997, no Brasil, em parceria com a Fapesp, o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e, a partir de 2002, também com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Um de seus principais objetivos foram de “aumentar a visibilidade, uso e impacto dos periódicos indexados e das pesquisas que publicam.” (PACKER; MENEGHINI, 2014, p. 17).

Em janeiro de 2014 se iniciou uma nova etapa dessa base, entrando em operação o *SciELO Citation Index* (SciELO CI), desenvolvido através parceria entre o Programa SciELO / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a Thomson Reuters, através da plataforma *Web of Science* (WoS). Sua integração a essa plataforma teve duas motivações principais:

A primeira é promover a presença do SciELO em um dos índices bibliográficos e bibliométricos de referência internacional para ampliar a visibilidade e credibilidade dos periódicos. A segunda, é operar a indexação dos periódicos SciELO, em particular a contagem de citações em um universo amplo de periódicos, compreendendo os indexados na Rede SciELO e na plataforma WoS. (Packer, 2014).

O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama dos periódicos da área de Ciência da Informação e Biblioteconomia indexados na base de dados *SciELO Citation Index*. Especificamente pretende-se avaliar a internacionalização dos periódicos contidos nessas bases regionais, através do idioma de publicação, país do editor e país de afiliação do autor, considerando a evolução temporal dos artigos.

---

<sup>1</sup> Atualmente a SciELO integra uma rede de coleções de periódicos eletrônicos de 14 países cobrindo 1.249 títulos de periódicos correntes.

A internacionalização é uma prática que vem se desenvolvendo no cenário científico e tecnológico mundial, em parte em decorrência dos avanços das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e, segundo Santin, Vanz e Stumpf (2015),

[...] se expressa de diversas formas, que podem ser avaliadas com base em diferentes indicadores. Dentre as dimensões internacionais estão os resultados da atividade científica, representados por diversos elementos, como o conhecimento gerado a partir das atividades de investigação científica.

## 2 METODOLOGIA

A fonte para a coleta de dados foi a base de dados *SciELO Citation Index*, abrigada plataforma *Web of Science (WoS)*. A busca foi realizada considerando o campo categoria de assunto da *WoS* “*Information Science & Library Science*”, para identificar os itens relacionados à essas áreas; limitando a pesquisa aos artigos de periodicos para o período de 2002 a 2015.

O campo de categoria de assunto escolhido apresenta um esquema classificatório que organiza os periódicos por áreas do conhecimento. E considerando a importância dos artigos de periódicos no ciclo de comunicação da ciência (MEADOWS, 1999), optou-se por restringir as análises subsequentes a esse tipo de documento, denominado nessa base como *research article*.

Os registros localizados foram recuperados em formato texto e exportados para o *software Vantage Point (VP)*, desenvolvido *SearchTech* para mineração de dados. Esse *software* facilita o trabalho de padronização de dados e gera planilhas e matrizes que embasam a análise dos resultados. Devido a falta de padronização, alguns campos foram tratados no referido software de forma a uniformizar os dados: país de afiliação do autor e título de periódico.

## 3 RESULTADOS

A busca foi realizada em março de 2016, tendo como resultado 2.168 artigos de periodicos, cujo assunto é “*Information Science & Library Science*” indexados na base no periodo de 2002 a 2015.

Ao se analisar as coleções<sup>2</sup> a que estes artigos pertencem, observou-se que 831 artigos não apresentavam o dado referente a esse campo. Esses artigos eram de dois periódicos: ACIMED e *Investigación bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información*. Uma consulta no *site* SciELO sobre essas revistas revelou que a primeira é da coleção cubana e a segunda, mexicana. Essa informação foi incorporada na base de dados local, abrigada no *Vantage Point*. Assim, consolidou-se a presença de 6 coleções: Brazil, Cuba, Mexico, Colombia, Argentina e Venezuela.

Na análise dos periódicos foi observado que havia dois títulos similares: *Investigación bibliotecológica* e *Investigación bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información*. No entanto, estes tem o mesmo ISSN, ou seja, é o mesmo periódico que foi indexado com e sem subtítulo. Este campo foi padronizado de forma a conter o título e subtítulo.

O Quadro 1 apresenta a distribuição, por país de publicação, do número de artigos indexado por revista. Ao se analisar os periódicos indexados na base, observa-se 9 diferentes títulos, publicados em seis países da América Latina e Caribe. Duas coleções concentram cerca de 70% dos artigos recuperados no tema: o título cubano com 35,4%, e os dois títulos brasileiros, com 34,6%. Em que se pese que os periódicos são indexados em diferentes períodos na base, esse percentual demonstra a representatividade das coleções.

Quadro 1 – Número de artigos por periódico e país de publicação

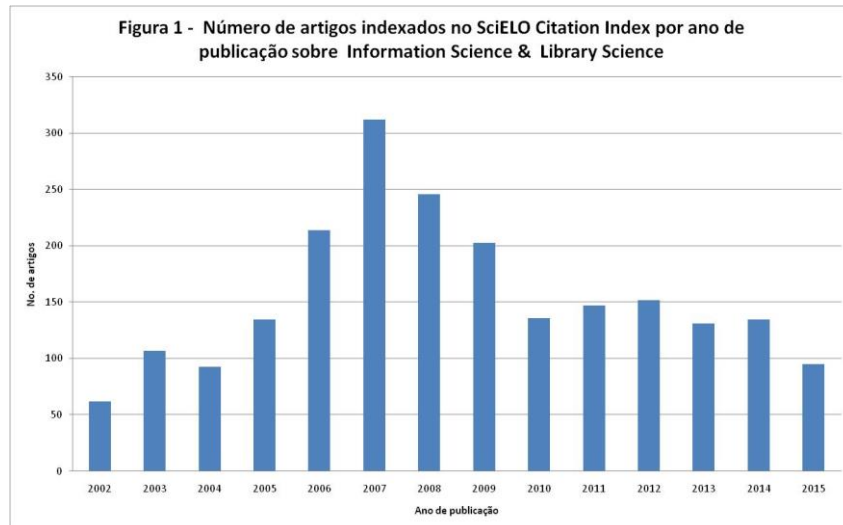
País de publicação	Periódico	Nº. de artigos
Cuba [35,4%]	ACIMED	771
Brasil [34,6%]	Perspectivas em Ciência da Informação	450
	Transinformação	300
México [11,05]	<i>Investigación bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información</i>	240
Colômbia [8,3%]	<i>Revista Interamericana de Bibliotecología</i>	181
Argentina [6,9%]	<i>Información, cultura y sociedad</i>	117
	<i>Palabra clave</i>	34
Venezuela [3,4%]	Enlace	75

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do *SciELO Citation Index*

A evolução histórica apresentada na Figura 1 mostra o número de artigos indexados no SciELO CI por ano. Observa-se que os artigos sobre Ciência da Informação e

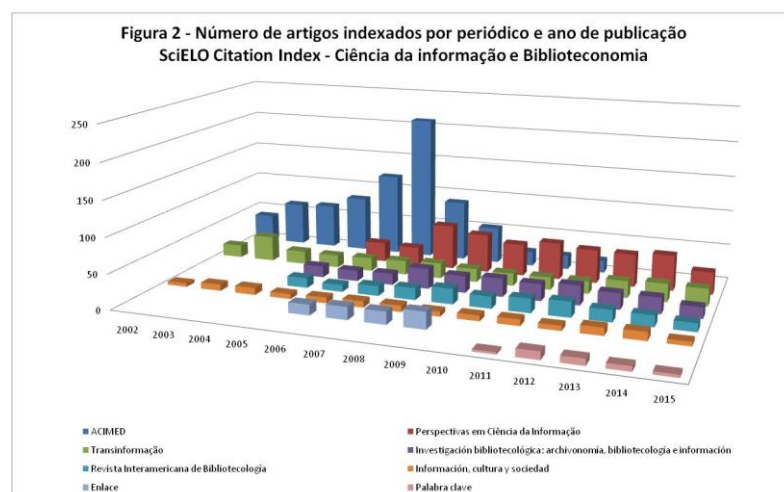
<sup>2</sup>As coleções se referem ao país do editor do periódico. Atualmente no SciELO *Citation Index* encontram-se coleções dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela e África do Sul.

Biblioteconomia estão indexados a partir de 2002, com maior concentração no período de 2006 a 2009 e um pico no ano de 2007.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do SciELO *Citation Index*.

Para investigar o porquê desse comportamento, foi verificado o número de artigos indexados por ano em cada título de periódico, conforme ilustrado na Figura 2. Observa-se que um periódico, o *Enlace*, esteve presente na coleção somente de 2006 a 2009, inflando desta forma esse período. A revista ACIMED também apresenta uma curva com grande concentração nesse período, mas com um pico em 2007. Ao se visitar a página do periódico no *site* do SciELO Cuba se observa que neste ano foram editados dois volumes devido ao aniversário de 15 anos da revista.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do SciELO *Citation Index*.

Ainda no *site* do SciELO Cuba é informado que o periódico ACIMED foi interrompido com esse nome em 2012 e continuado sob o título de *Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud*. Observa-se, entretanto, que esse título não foi recuperado na pesquisa realizada, pois o periódico está indexado apenas na categoria de *Health Care Sciences & Services*. Tal constatação sugere uma imprecisão na indexação, visto que o tema principal do periódico é informação e a base permite a indexação em mais de uma categoria de assunto.

Em relação ao país de afiliação dos autores dos artigos recuperados observou-se que esse dado estava presente em 92% dos registros. Nem todos os dados permitiam a identificação inequívoca do país, gerando um conjunto de 88% dos registros com atribuição de país, o que expressa uma representatividade que permite sua análise.

A análise referente ao país de afiliação dos autores versus coleção apresenta diferentes comportamentos. Nas coleções de Brasil e Cuba, países de maior volume de artigos no tema, verifica-se que são também os que apresentam maior concentração de autores dos seus próprios países, indicando uma baixa internacionalização dessas coleções. Em outro patamar encontram-se as coleções da Argentina e Venezuela que, embora apresentem cerca de 45% de seus artigos com autores locais, já apresentam uma maior diversidade de países de autoria. A coleção mexicana tem forte concentração em trabalhos publicados por coautores mexicanos e espanhóis, da ordem de 38% cada. Já a coleção colombiana é a que apresenta maior diversidade em termos de colaboração internacional, com cerca de 38% de artigos de autores locais.

Em relação ao idioma de publicação dos artigos, foram encontrados quatro idiomas: espanhol (1425), português (717), inglês (25) e francês (1). O espanhol é dominante, como esperado, visto que a maioria das revistas é de origem espanhola e, além disso, os dois periódicos brasileiros também aceitam trabalhos nesse idioma. Observou-se baixa presença de autores de países com língua pátria diversa daquela do periódico, conforme ilustrado no Quadro 2. Esse quadro apresenta o idioma de publicação e os países de origem dos autores que não tenham esse idioma como língua mãe: os artigos publicados em espanhol têm cerca de 3% de autores de outro idioma, e os artigos publicados em português se apresenta na

mesma faixa, com cerca de 4%. Tais índices mostram baixa internacionalização das revistas da região inseridas no SciELO CI.

Quadro 2 – Idioma de publicação versus afiliação dos autores

<b>Idioma</b> <b>[n° de artigos]</b>	<b>Afiliação de autores com língua pátria diversa</b> <b>[n° de artigos]</b>
Espanhol [1425]	Brasil [21]; EUA [7]; França [3]; Portugal [3]; Reino Unido [3]; Alemanha [2]; Índia [1] Total: 40 artigos → 2,8%
Português [717]	Espanhol [13]; França [9]; México [1]; Argentina [1]; Uruguai [1]; EUA [1]; Chile [1]; Porto Rico [1] Total: 28 artigos → 3,9%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do SciELO *Citation Index*

#### 4 CONCLUSÕES

A inclusão do SciELO na plataforma *Web of Science* foi um processo gradativo, se iniciando na década passada e culminando com o lançamento da SciELO *Citation Index* em 2014. É, sem dúvida, importante avanço para a pesquisa desenvolvida na América Latina e Caribe. Considerando que a plataforma WoS é um dos mais importantes sistemas de recuperação de informação científica do mundo, essa inserção trará, a médio prazo, aumento do impacto das pesquisas desenvolvidas na região, fomentando sua visibilidade e acessibilidade.

A análise dos dados do SciELO CI na área de Ciência da Informação e Biblioteconomia se apresentou como um recorte que permite a análise de alguns parâmetros importantes, tais como indexação, consistência e padronização.

A primeira questão que se destaca é existência de registros que não estão vinculados a uma coleção. Neste estudo identificou-se que 38% dos artigos esse campo não estava preenchido.

Outra observação refere-se ao periódico ACIMED que mudou de nome e o novo título não foi indexado na mesma categoria de assunto. Tal inconsistência prejudica a representatividade dos artigos sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação em sua totalidade. Cabe destacar ainda que o SciELO *Citation Index* não engloba todo o universo de fascículos de um periódico. Há títulos que tem um determinado ano de criação, em outro ano começa a ser indexado no SciELO e em ano posterior integra o SciELO *Citation Index*. Por exemplo, a revista *Transinformação* foi lançada em 1989, está indexada no SciELO desde 2000 e no SciELO *Citation Index* desde 2002.

Outra questão levantada no estudo refere-se à falta de padronização de campos de fácil normalização, tais como país e título do periódico. Sendo uma base de citações, própria para estudos métricos, tais questões são de suma relevância.

Este estudo mostra, portanto, que é necessário um esforço para melhorar a qualidade dos dados disponibilizados. Note-se que a própria base da *Web of Science* ainda apresenta lacunas em relação a sua padronização, conforme apontado por Bochner *et al.* (2012): “Atualmente, a informação disponível na base de dados *Web of Science* apresenta erros e inconsistências que podem impactar as análises informétricas”.

Apesar das inconsistências identificadas, foi possível analisar parâmetros relativos à internacionalização após a devida normalização dos campos na base de dados local. Essa análise mostrou a baixa integração dentre os países editores dos periódicos e a comunidade global de pesquisa, considerando o idioma de publicação, o país das coleções e a origem geográfica de afiliação dos autores.

Por fim, sugere-se a realização de outros estudos com a utilização da metodologia adotada para a pesquisa em outras áreas do conhecimento, a fim de identificar padrões de comportamento da ciência produzida nos países integrantes da Rede SciELO.

## REFERÊNCIAS

BOCHNER, Rosany et al. A importância da padronização na informetria: um estudo exploratório na área de saúde pública. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13., Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xiiienancib/paper/viewFile/3974/3097>>. Acesso em: 31 mar. 2016.

LUCIO-ARIAS, Diana; VELEZ-CUARTAS, Gabriel; LEYDESDORFF, Loet. SciELO Citation Index and Web of Science: distinctions in the visibility of regional science. In: INTERNATIONAL SOCIETY OF SCIENTOMETRICS AND INFORMETRICS CONFERENCE, 15., Istanbul, 2015. **Proceedings...** İstanbul: Boğaziçi University Printhouse, 2015.p. 1152-1160. Disponível em: <<http://www.issi2015.org/en/Proceedings-of-ISSI-2015.html>>. Acesso em: 1 abr. 2016.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Briquet de Lemos/livros, 1999.

PACKER, A. SciELO Citation Index no Web of Science. **SciELO em Perspectiva**. Disponível em: <<http://blog.scielo.org/blog/2014/02/28/scielo-citation-index-no-web-of-science/>>. Acesso em: 23 mar. 2016.



PACKER, Abel L., MENEGHINI, Rogério. O SciELO aos 15 anos: raison d'être, avanços e desafios para o futuro. In: PACKER, Abel L. et alii. (Org.). **SciELO - 15 anos de acesso aberto**: um estudo analítico sobre acesso aberto e comunicação científica. Paris: UNESCO, 2014. p. 15-28. Disponível em: <<http://www.scielo.org/local/File/livro.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2016.

SANTIN, Dirce Maria; VANZ, Samile Andrea de Souza; STUMPF, Ida Regina Chittó. Internacionalização da produção científica em Ciências Biológicas da UFRGS: 2000-2011. **Transinformação**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 209-218, dez. 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-37862015000300209&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862015000300209&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 14 maio 2016.